

O 'CIDADÃO DE BEM' COMO MÁSCARA DA INTOLERÂNCIA

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **O 'cidadão de bem' como máscara da intolerância.**

TEXTO 1

"Cidadão de bem" é um termo antigo, ideologicamente consolidado para se estabelecer diferenças entre pessoas. É a parcela de "cidadãos" que reivindica para si distinção e superioridade contra aqueles que considera ter vida "impura", por isso não merecem direitos.

(...)

No Brasil, o termo passou a ser fartamente utilizado no debate político desde 2014. O "cidadão de bem que paga seus impostos" é invocado para fazer oposição a grupos de esquerda e a apoiar políticos que são "puros", "não corruptos" como todas as "pessoas de bem". Estes políticos defendem a ética, a ordem, a moral, em reação a movimentos progressistas promotores de transformações sociais consideradas por eles "impuras" e ameaçadoras, como o feminismo, os movimentos de periferias, LGBTQIA+, imigrantes e negros.

Nesse sentido, oferece-se a possibilidade de que pessoas de diferentes classes se unam em torno de uma ideologia. Na realidade, os "cidadãos de bem" são pessoas brancas, de classes média e alta que querem manter a estrutura desigual do Brasil que sustenta seus privilégios de classe, de raça, de gênero.

Moradores da periferia, imigrantes e pessoas negras são vistos como desordeiros e obstáculos à plena realização da sociedade idealizada. E se tornam inimigos aqueles que assumem as causas destes "cidadãos do mal": podem ser partidos políticos ou universidades que estudam estes fenômenos sociais.

Fonte:

<https://www.cartacapital.com.br/blogs/dialogos-da-fe/cidadaos-de-bem-os-modernos-hipocritas-fariseus/>

TEXTO 2

O "cidadão de bem", na sua forma mais comum, costuma se apresentar dentro de um perfil de camadas sócio-econômicas medianas da população, não se revestindo do mesmo poder que as elites possuem, mas também não apresentando o perfil estigmatizado das camadas sociais marginalizadas.

Esse cara, digo "cara" porque em grande parte dos casos se apresenta como o homem branco, é o principal promotor da barbárie institucionalizada em que o país se encontra, pois este sujeito crê que precisamos de heróis para combater o mal que assola a nação e está entranhado na máquina pública – e para os heróis, tudo está justificado, inclusive o sacrifício de

determinados bens preciosos, visto que o mal que combatem exige tais sacrifícios.

O grande problema é que este sujeito não se vê como parte do mal, jamais, e, em sua mentalidade, todos os seus deslizes são justificados, já que ele nada tem que ver com os "vagabundos" que compõem o país, porque ele "não é bandido".

*Douglas Rodrigues da Silva

Fonte:

<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-cidadao-de-bem-e-o-paradoxo-da-dona-florinda/420908598>

TEXTO 3

No plano discursivo, as tentativas de argumentação formuladas a partir da figura do "cidadão de bem" incorrem sempre em falácias. Revelam,

portanto, o erro de raciocínio (nem sempre evidente) contido na enunciação da figura do "cidadão de bem" em tentativas efetivas de argumentação, uma vez que

um argumento é falacioso quando recorre a premissas insustentáveis. Isso ocorre sempre que a figura do “cidadão de bem” é utilizada como um argumento positivo em uma enunciação que visa justificar racionalmente uma desigualdade ou a violência e segregação social cotidiana. São exemplos desse procedimento frases como: “o cidadão de bem está preso em casa, enquanto os bandidos estão soltos”, “o pessoal dos direitos humanos não quer saber da família do cidadão de bem”, “o governo desarmou o cidadão de bem, mas protegeu a bandidagem”, “se fosse um cidadão de bem, não teria sido abordado pela polícia”.

Em todas essas afirmações, o aspecto falacioso consiste em inventar e pressupor um cidadão superior, moralmente mais elevado, com mais direitos e, portanto, negar o próprio cerne da cidadania, que consiste na generalização de um status comum. Em vez de afirmar a cidadania, revela a existência do anticidadão.

Quem é o “cidadão de bem”? José Fernando Andrade Costa

Fonte:
<https://www.revistas.usp.br/psicousp/article/view/202586/186663>

TEXTO 4



Fonte: <https://riopreto.dlnews.com.br/colunistas?id=94/cidadao-de-bem?-bem-para-quem>

IMPORTANTE:

- A redação deve ser redigida de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- Atenção ao número mínimo e máximo de linhas que a banca exige.
- Verifique se a banca exige que você dê um título a sua redação.